

Gestão da luz para galinhas poedeiras

Problema

Mesmo o melhor sistema de iluminação pode dar maus resultados se não forem bem geridos.

Solução

Uma boa gestão da luz inclui não só a configuração da duração do dia e da noite, mas também a regulação das fases de escurecimento e uma gestão adicional adequada.

Benefícios

Uma boa gestão da luz resultará numa utilização adequada do sistema, mínimo de ovos no chão e aves calmas.

Recomendações

- As luzes penduradas acima dos corredores devem fornecer pelo menos 20 lux de luz na área da cama, de preferência devem iluminar a entrada dos ninhos (para que as aves possam inspecionar a entrada) e a primeira parte da área da cama por baixo dos andares mais elevados.
- Luzes adicionais por baixo do sistema evitam ovos no chão. Podem ser ligadas de manhã e desligadas no final da tarde.
- As luzes no sistema aviário irão encorajar as aves a utilizar estas áreas e atraí-las para os comedouros. Para conseguir uma atenuação gradual da luz, pode ser vantajoso ter interruptores de luz independentes para cada andar.
- Tanto no início como no final do dia deverá haver uma fase de escurecimento para permitir que as aves se adaptem à nova situação. O escurecimento pode ser feito reduzindo lentamente a intensidade luminosa das luzes, mas também pode ser feito desligando as luzes passo a passo, começando com as luzes posicionadas mais baixas e terminando com as luzes posicionadas nas zonas superiores.
- Especialmente no final do dia é importante aplicar um bom horário de escurecimento para que as aves possam encontrar os seus locais de descanso. Para isso, o escurecimento deve começar com as luzes de baixo, seguido por luzes colocadas mais altas e terminar com as luzes no teto, tudo isto com uma duração de cerca de 30 minutos. É recomendável ter algumas pequenas luzes no teto sobre os sistemas aviários, que se acendem 15 minutos antes do início do escurecimento e se apagam 15 minutos após as últimas luzes terem escurecido.
- Para bandos recentemente alojados, é bom aplicar manualmente o escurecimento nos primeiros dias para ajudar e treinar as aves a encontrar os seus locais de repouso. Este treino pode ser feito aumentando um pouco as luzes e reiniciar o escurecimento para as aves que ainda não conseguiram

CASO DE APLICAÇÃO

Temática

Iluminação, galinhas poedeiras

Palavras-chave

Luz, gestão, galinhas poedeiras

Contexto

Gestão da luz nos alojamentos de galinhas poedeiras postura

Tempo de aplicação

Durante o ciclo produtivo

Tempo necessário

Verificação diária de alguns minutos

Período de impacto

Durante todo o ano

Equipamento

Equipamento de iluminação, equipamento de escurecimento

Ideal para

Todos os sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras: pavilhões, produção ao ar livre e Modo Produção Biológico

sair do solo. Repetir o escurecimento algumas vezes para encorajar as últimas aves a entrar no sistema e a encontrar os andares superiores para se empoleirar.

- Se as aves jovens põem muitos ovos no chão de ripas pela manhã, este problema pode ser resolvido com uma hora de luz de intensidade muito fraca antes do início do período de luz real. Isto permitirá a estas aves encontrar as caixas de nidificação sem perturbar as galinhas que ainda dormem.



Figura 1 (esq.): As entradas de luz diurna também podem ser geridas para controlar a quantidade de luz que entra no galinheiro (Fonte: WUR). Figura 2 (dir.): Exemplo de uma má distribuição da luz: uma má iluminação da cama provoca uma situação demasiado escura com risco de ovos no chão, e os raios de sol fornecem pontos muito brilhantes, atraindo aves com alto risco de asfixia (Fonte: WUR).

Aplicação prática

Avaliação

- A intensidade da luz pode ser verificada com um luxímetro à altura da ave, medindo entre fontes de luz que direcionam a célula de medição para o teto
- A distribuição da luz pode ser verificada procurando pontos muito claros ou escuros.

Mais informações

Leituras adicionais

Resumos Práticos sobre as opções de iluminação de frangas em sistemas de alojamento no solo:

<https://bestpracticehens.eu/wp-content/uploads/2022/12/11-Light-Management-Pullets-PT.pdf>

Weblinks

<https://www.featherwel.org/featherwel/managementhealth/thehouseenvironment.html>

Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

Publicação:

Wageningen Livestock Research
P.O. Box 338
6700 AH Wageningen.
The Netherlands

Autores: Thea van Niekerk, MSc.

Editores: Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg & Bas Rodenburg

Coordenador do projeto: Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, t.b.rodenburg@uu.nl

Best Practice Hens: Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

Website: www.bestpracticehens.eu/pt-pt/

Redes sociais: Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022